

**PT 0740****O PROMED NA FACULDADE DE MEDICINA/UFRGS: DIAGNÓSTICO DO EIXO DE ABORDAGEM PEDAGÓGICA.**

RONALDO BORDIN, ROGER S ROSA, PAULO R F MOSCA, PAUL D FISHER, ELAINE A F FORTIS, MAURO A CZEPIELEWSKI, WALDOMIRO C MANFROI (GRUPO EXECUTIVO DO PROMED, FACULDADE DE MEDICINA, UFRGS).

O Programa de Incentivo às Mudanças Curriculares para as Escolas Médicas - PROMED (MS/OPAS-OMS) visa apoiar escolas médicas no processo de adequação voluntária de seus processos de ensino, produção de conhecimento e de serviços às necessidades do Sistema Único de Saúde, sendo potencializado pela substituição do currículo mínimo pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos Médicos. *Objetivo:* descrever a situação atual, a imagem-objetivo projetada e as ações propostas quanto ao eixo de abordagem pedagógica. *Faculdade de Medicina/UFRGS:* 3ª escola médica do país; corpo docente qualificado; forte estímulo à produção do conhecimento, integrando graduação, programas de residência médica e 8 programas de pós-graduação; Programa de Educação Médica Continuada consolidado (17º ano); diversidade nas áreas de ensino, especialmente no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. *Diagnóstico da situação atual:* (1) Mudança pedagógica: ensino com inovações pedagógicas em diversas disciplinas, em pequenos grupos, com processos de avaliação interativos, atingindo acima de 20% da carga horária (vetor 2, superado). Imagem-objetivo: ensino baseado em resolução de problemas, em ambientes diversificados e com atividades estruturadas a partir das necessidades do SUS, em grupos pequenos, com professores-tutores e avaliação formativa/somativa do acadêmico (vetor 3). (2) Integração ciclo básico/ciclo profissional: existência de disciplinas/atividades integradoras em todos os semestres iniciais do curso médico, todas disciplinas clínicas transformadas em estágios (mínimo de 40% para treinamento em ambulatório) e eliminada a precedência dos conteúdos "básicos" (vetor 2, superado). Imagem-objetivo: ensino integrado, sem disciplinas, sem precedência cronológica do ciclo básico, servindo as áreas básicas como retaguarda e referência à solução de problemas. *Ações voltadas a atingir as imagens-objetivo:* constituição do Núcleo de Ensino Médico; implementação de processo de reforma curricular em curso; qualificação dos recursos didático-pedagógicos; ampliação e direcionamento dos laboratórios de ensino ou simulação existentes, entre outras. Ronaldo Bordin - bordin@famed.ufrgs.br

**PT 0741****O PROMED NA FACULDADE DE MEDICINA/UFRGS: DIAGNÓSTICO DO EIXO DE CENÁRIO DE PRÁTICAS.**

RONALDO BORDIN, ROGER S ROSA, PAULO R F MOSCA, PAUL D FISHER, ELAINE A F FORTIS, MAURO A CZEPIELEWSKI, WALDOMIRO C MANFROI (GRUPO EXECUTIVO DO PROMED, FACULDADE DE MEDICINA, UFRGS).

O Programa de Incentivo às Mudanças Curriculares para as Escolas Médicas - PROMED (MS/OPAS-OMS) visa apoiar escolas médicas no processo de adequação voluntária de seus processos de ensino, produção de conhecimento e de serviços às necessidades do Sistema Único de Saúde, sendo potencializado pela substituição do currículo mínimo pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos Médicos. *Objetivo:* descrever a situação atual, a imagem-objetivo projetada e as ações propostas quanto ao eixo de cenário de práticas. *Faculdade de Medicina/UFRGS:* 3ª escola médica do país; corpo docente qualificado; forte estímulo à produção do conhecimento, integrando graduação, programas de residência médica e 8 programas de pós-graduação; Programa de Educação Médica Continuada consolidado (17º ano); diversidade nas áreas de ensino, especialmente no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. *Diagnóstico da situação atual:* (1) Diversificação de cenários do processo de ensino: atividades extramurais integradas com outras carreiras, existência de disciplinas integradoras, primeiras consultas ambulatoriais agendadas pelo gestor, metade da carga horária dos estágios clínicos em área ambulatorial (vetor 2, superado). Imagem-objetivo: integração do ensino em laboratórios de problematização, com docentes das áreas básica e clínica (ao menos 20% da carga horária), internato em serviços do SUS (ao menos 25%) (vetor 3). (2) Abertura dos serviços universitários às necessidades do SUS: HCPA voltado aos usuários do SUS, totalidade das primeiras consultas agendadas pelo gestor e existência de mecanismos de referência e contra-referência (vetor 2, superado). Imagem-objetivo: serviços completamente integrados ao SUS. *Ações voltadas a atingir as imagens-objetivo:* expansão das atividades de atenção ambulatorial junto ao SUS, implantação da Unidade Básica de Saúde do HCPA, transformação de até 10% dos créditos obrigatórios em atividades de extensão, integração plena aos serviços próprios ao SUS. Ronaldo Bordin - bordin@famed.ufrgs.br

**PT 0742****PROCESSO DE FORMAÇÃO TÉCNICA DA EQUIPE DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE CUBATÃO-SP**

AUTORA: ROSANA APARECIDA GONÇALVES AMBROZIO  
COORDENADORA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE DE CUBATÃO-SP

A vigilância sanitária na área de alimentos em Cubatão passou a ser executada pelo município em 1988. No início eram 08 fiscais de nível médio, desenvolvendo ações básicas de vigilância sanitária com impressos e documentos do estado. Em 1994, após um curso de Qualidade Total, oferecido às chefias da administração, e com a entrada para a equipe de uma médica sanitária, iniciamos o processo de formação técnica da equipe.

Os objetos foram a equipe de fiscais e o comércio de alimentos do município. O objetivo geral era aprimorar a qualidade técnica da equipe e a qualidade dos estabelecimentos. Os objetivos específicos: instruir tecnicamente e aumentar a segurança na tomada de decisões da equipe e envolver os comerciantes, criando contratos psicológicos, que possibilitaram a percepção da importância de sua adesão ao Projeto.

Os preceitos de qualidade permearam o processo. Transmitimos aos fiscais a história da Reforma Sanitária no país, desde os IAPs até o SUS. Com dinâmicas de grupo, buscamos o envolvimento e o comprometimento dos fiscais com a missão de atingir um patamar superior de qualidade técnica, transformando o grupo numa equipe, coesa em idéias e ações, com condições de promover mudanças nos estabelecimentos alvo da fiscalização.

Foi lançado o Projeto Qualidade, para acompanhar os estabelecimentos que comercializam alimentos em Cubatão, a equipe definiu os ramos de atividade a abordar, tendo por base critérios de risco sanitário. Para que tivessem condições técnicas para tal, os fiscais foram treinados e são constantemente reciclados em APPCC, Boas Práticas de Manipulação, SS, Gerenciamento de Qualidade e Segurança Alimentar. As avaliações servem como reciclagem à equipe.

O Projeto Qualidade é avaliado periodicamente, o que se verifica é um importante aumento da qualidade dos estabelecimentos do ramo de alimentos em Cubatão. Nota-se a credibilidade alcançada pela equipe pelo fato de que, em inúmeras oportunidades, recebemos comerciantes na seção solicitando informações e pedindo sugestões, ou visitas aos locais em que pretendem instalar seus estabelecimentos, procurando a adequação do ponto de vista sanitário. A qualidade técnica desta equipe é reconhecida por outros setores da administração e por órgãos externos. A equipe introjetou a idéia de que as ações de vigilância sanitária devem ser norteadas pelo risco a que a população está exposta, sendo a legislação apenas um dos instrumentos utilizados para conseguir mudanças.

**PT 0743****PROJETO DO GRUPO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS DA 1ª CRS**

AUTORES - NILCE MARIA FERRARI - ROSANE TEREZINHA XAVIER  
SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE - 1ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE

O Grupo de Trabalho de Desenvolvimento de Recursos Humanos configurou-se em função do crescimento do número de trabalhadores que se agregaram a estrutura já existente possibilitando a efetivação das novas atribuições e funções, devido a um repensar da SES sobre o papel desta Coordenadoria dentro de um projeto de qualificação na implementação do SUS. O grupo pretende estruturar o trabalho e suas relações, para atender as demandas dessa nova realidade, promovendo a qualidade de vida no trabalho através da qualificação e educação continuada de seus trabalhadores, resultando numa maior integração e crescimento pessoal e setorial, bem como na melhoria do atendimento aos municípios e usuários do SUS; Realizar um levantamento da realidade de cada trabalhador da 1ª CRS delimitando os problemas existentes a fim de direcionar a capacitação e educação continuada de acordo com interesses pessoais e da Coordenadoria e os interesses e necessidades do grupo; Promover um Seminário interno no final de cada ano; Elaborar um cronograma das atividades técnicas e culturais, e planejar a participação dos trabalhadores conforme afinidades e interesse, desses e da 1ª CRS; Criar um espaço que possibilite multiplicar as informações obtidas em capacitações, realizadas pelos trabalhadores da 1ª CRS; Elaborar e desenvolver um projeto de acolhimento para os trabalhadores da 1ª CRS; Elaborar um boletim informativo e um mural para divulgação das atividades desenvolvidas pela 1ª CRS para conhecimento de todos os trabalhadores em saúde. Partindo deste projeto geral, alguns objetivos específicos necessitarão, devido a sua complexidade de sub-projetos, para melhor esclarecimento das suas peculiaridades. O levantamento já foi realizado com os funcionários